



Ciência da Informação em Revista: transição para o fluxo contínuo

Desde a sua implantação, no ano de 2014, a Ciência da Informação em Revista vem procurando atender às demandas de produção, de comunicação e, até mesmo, de divulgação em Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I), no domínio da Ciência da Informação e de áreas afins, que compõe o seu escopo de atuação, nos cenários local, regional, nacional e transnacional.

Com uma política orientada à ampliação e à qualificação crescentes, nos seus primeiros cinco anos, o periódico passou a ser indexado por várias bases de dados nacionais e internacionais, dentre as quais podem ser citadas, respectivamente, Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci) e Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex). Com apenas dois anos de implantação, na avaliação quadrienal (2013-2016) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o periódico recebeu as seguintes classificações no Qualis: B3 (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo), B4 (História) e B5 (Comunicação e Informação, Ensino, e Geografia).

No ano de 2019, além do lançamento de nova identidade visual e da adesão aos padrões internacionais de identificação e distinção de autoria e de objetos como os identificadores *Open Researcher and Contributor ID* (ORCID) para autores, que passou a ser obrigatório como item nos metadados da submissão, e o *Digital Object Identifier* (DOI) para os artigos, que passa a ser incluído no sistema da revista, destaca-se o aprimoramento do fluxo editorial com atualização da versão do *Open Journal Systems* (OJS 3.2.1.3).

No ano de 2022, o periódico foi contemplado com o Edital nº 09/2022 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), que tem como objetivo apoiar a consolidação e a qualificação dos periódicos científicos sediados no Estado de Alagoas, vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGs) de instituições pública e privadas, contemplando material de consumo, serviços de terceiros (produção de capas e traduções) e pagamento de pareceristas *ad hoc*.

Esses investimentos resultaram em progressos que levaram o periódico à classificação no estrato superior da Capes, na última quadrienal (2017-2020), alcançando o Qualis B1. É certo que esses resultados decorrem de muitos esforços e foram alternados por alguns momentos de dificuldades que impactaram, direta e/ou indiretamente, na dinâmica dos processos editoriais e, em última análise, na publicação regular dos últimos números. Mas é também certo o reconhecimento da importância da manutenção do periódico, especialmente, da contribuição com a produção, a comunicação e a divulgação de estudos e de pesquisas que estão sendo realizados neste domínio de conhecimento, notadamente, em programas de pós-graduação.

No ano de 2022, o periódico recebeu algumas submissões de manuscritos, que foram devidamente avaliadas e fazem jus à publicação dos artigos, em respeito aos seus autores, às instituições à que estes se encontram vinculados e aos leitores, inclusive, em comum acordo com seus respectivos autores, e com a possibilidade de registros imediatos nos currículos



lattes de docentes e de discentes de programas de pós-graduação. Com efeito, as finalidades da comunicação científica e da divulgação científica vão além da produção de indicadores e de métricas, sobretudo, considerando aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais mais amplos de que se revestem, mas não se pode perder de vista a importância daqueles para o atendimento aos programas e às políticas que, em grande medida, compõem o fazer técnico-científico, sobretudo, em processos de seleção, de avaliação, de prospecção e de financiamento.

Além de procurar superar esta situação, realizando a publicação dos manuscritos aprovados, o periódico atualizou a sua política editorial, aderindo-se às tendências internacionais e nacionais, e passando, a partir deste volume, à publicação na modalidade fluxo contínuo. Isso quer dizer que, à medida que os manuscritos forem sendo submetidos, avaliados e aprovados, os respectivos artigos serão imediatamente publicados, no volume corrente, sem a necessidade de fechar um número, conforme aconteceu nos anos anteriores.

O presente volume da *Ciência da Informação em Revista* compreende, por conseguinte, o processo de transição da periodicidade quadrimestral para a publicação em fluxo contínuo, com a comunicação de artigos e resenha.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece aos autores pela produção dos artigos e aos avaliadores pelas análises e pela emissão dos respectivos pareceres. Além disso, ratifica o compromisso com a qualidade da produção e da comunicação científicas, nesta área de conhecimento. Deseja, enfim a todos, uma boa leitura.

Edivanio Duarte de Souza 
Editor-chefe